

Petista caça voto de “inseguros”

Curitiba — Convencido de que, em sua maior parte, os votos de seu rival Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PTB) são “momentâneos e inseguros”, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, quer seus militantes em ação 24 horas por dia, “para convencer esses eleitores sem convicção a mudar de voto”. Segundo Lula, a militância do PT e dos partidos aliados na Frente Brasil Popular pela Cidadania vai conquistar os votos dos indecisos e dos “inseguros” de Cardoso para forçar a realização do segundo turno.

Na avaliação do candidato, “o voto só é definido quando ele é ideológico”. Por isso, confia ele, os números de Cardoso nas pesquisas são irreais: “Os votos dele não são consolidados, não são ideológicos. Se fosse feita uma pesquisa específica, o real teria mais votos do que ele. Vamos mudar esses votos”, explicou o petista, em entrevista na capital do Paraná, logo de-

pois de reunir em carreata cerca de 200 veículos.

Corrente — Mobilizar a militância tem sido a tarefa principal de Lula e seus coordenadores de campanha. Ontem, num comício para 12 mil pessoas na “boca maldita”, o apresentador ensinou a platéia a fazer uma “corrente” com mensagens pró-Lula. Cada militante escreve cinco mensagens e as distribui a cinco pessoas. Essas, por sua vez, repassam as mensagens para mais cinco e assim, numa cadeia multiplicadora, as mensagens vão se espalhando.

Os atores também são importantes nessa reta final de campanha. Ontem, estavam no palanque Letícia Sabatella, Ângelo Antônio, Jannaína Diniz, Antônio Grassi e Marcos Winter. Segundo Lula, nenhum de seus adversários tem demonstrado tanta força nesses últimos dias de campanha como ele: “Não fossem os outdoors e a televisão, os outros candidatos seriam desconhecidos”. (AJB)